

S c i e n c e

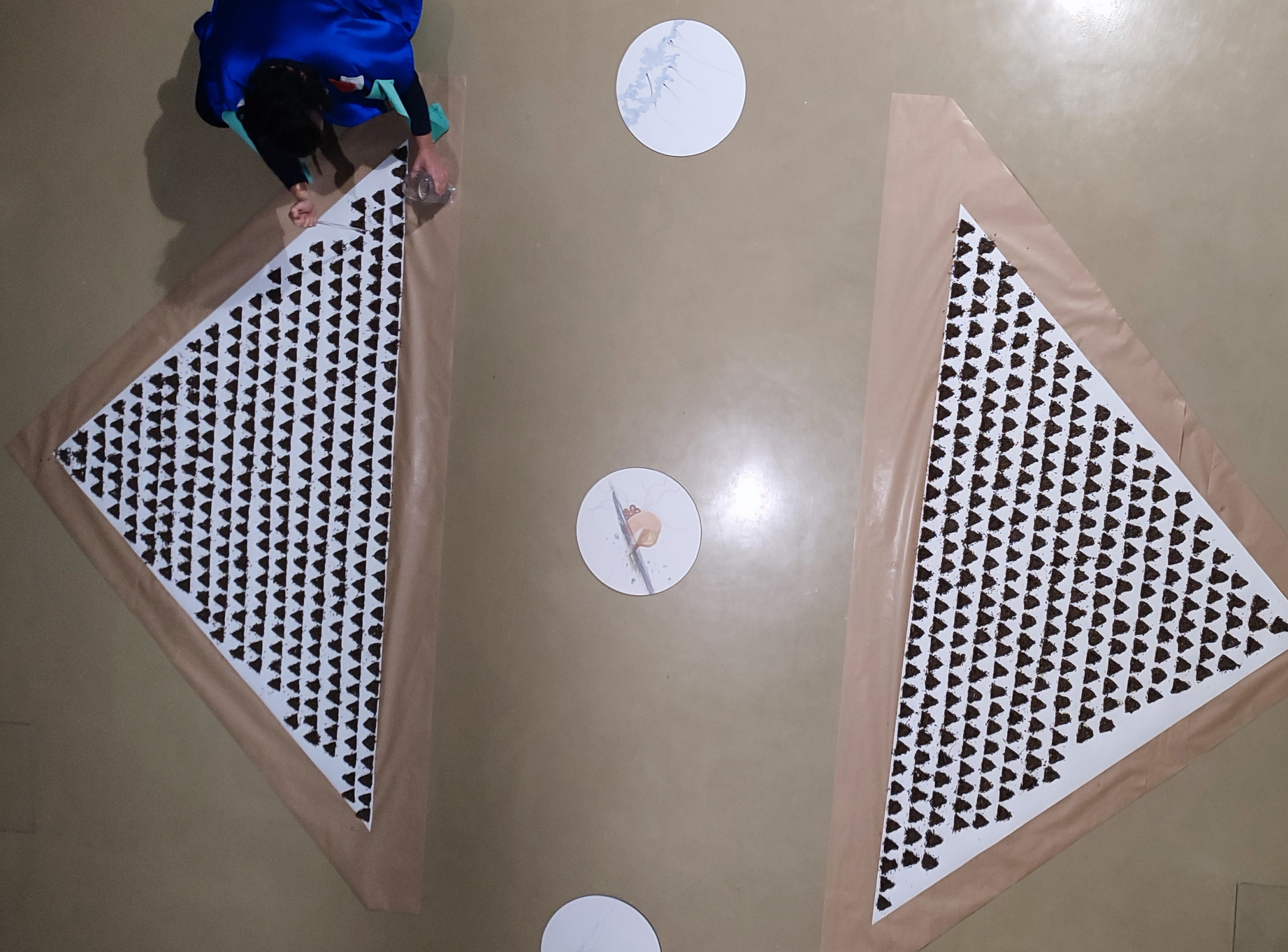
INÊS FERREIRA-NORMAN

artist | researcher | writer

The Water Charmer: an Almost Unbreakable Bound (2022)

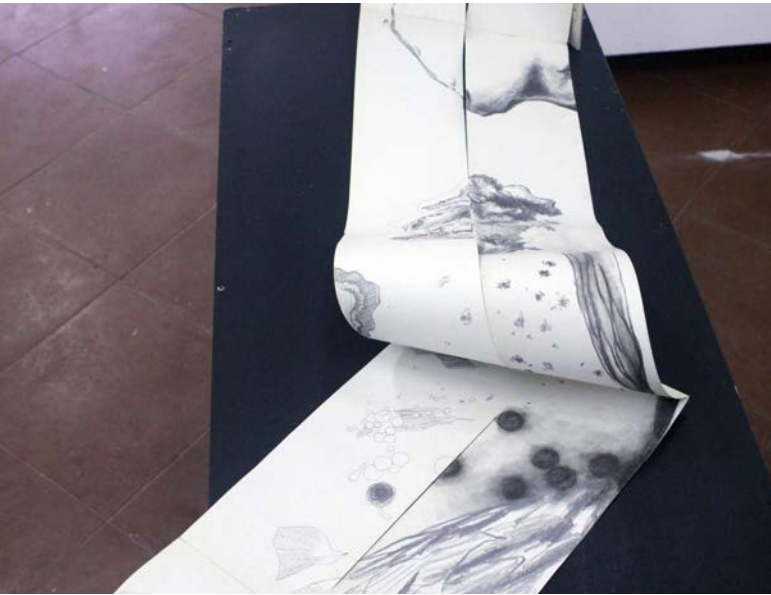
A Encantadora de Água: um Elo Quase Inquebrável (2022)





Bifocal (2021)

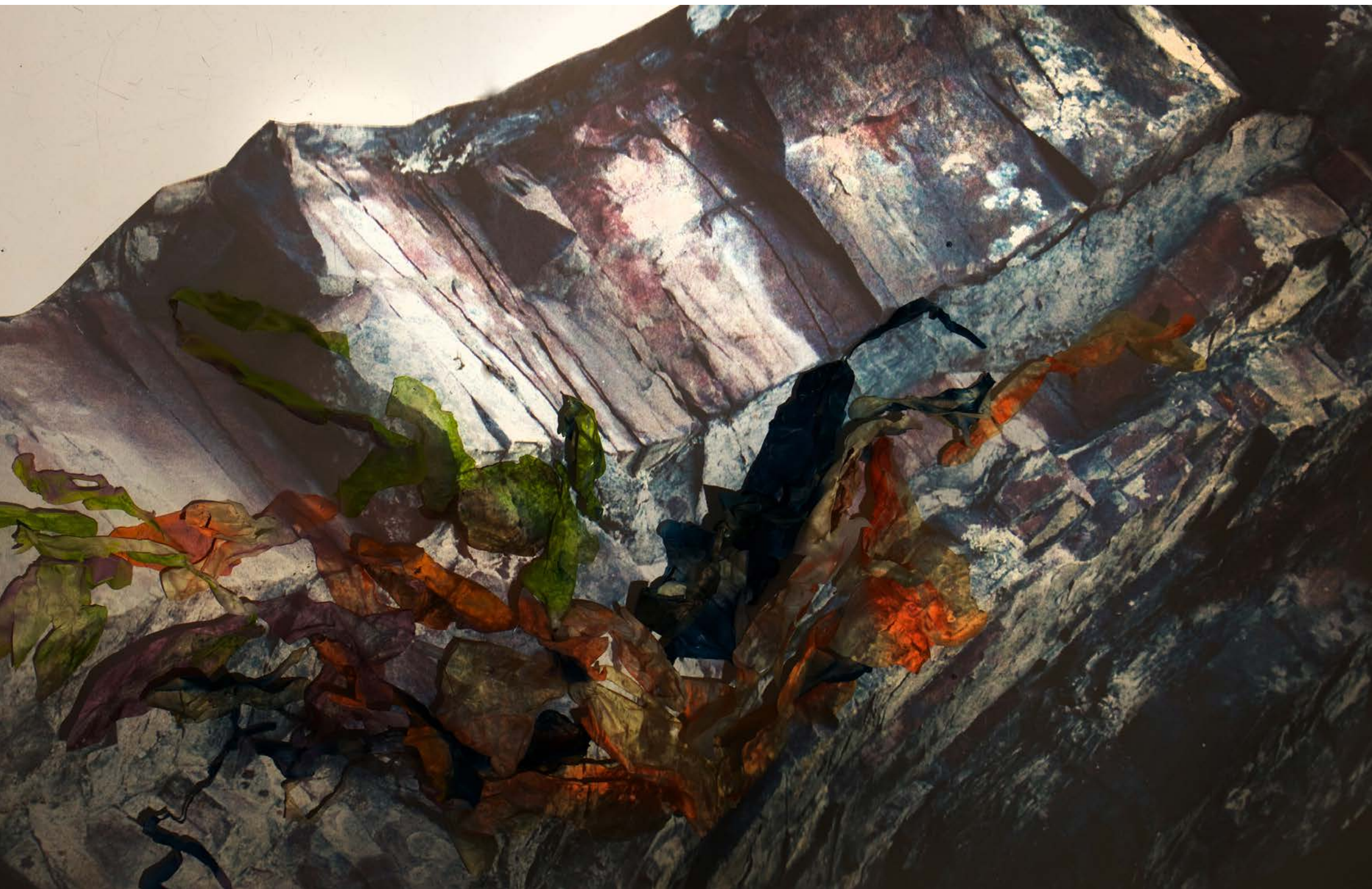
Bifocal (2021)



Plastiglomerates Painted as sculpture (2018)

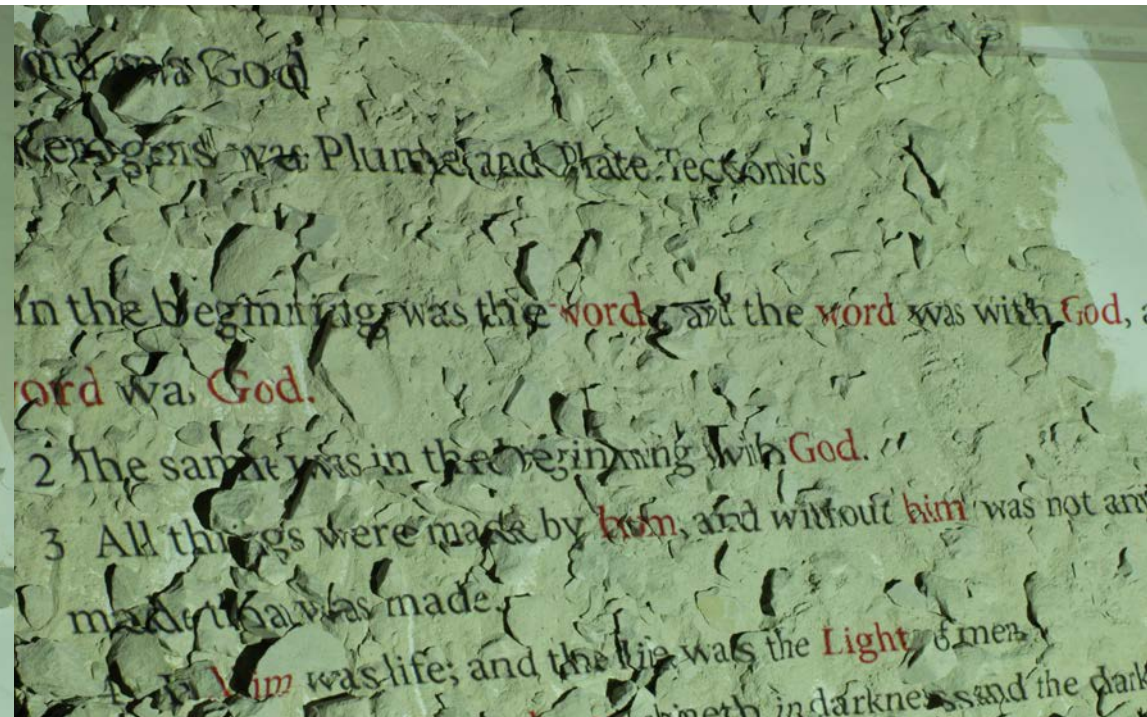
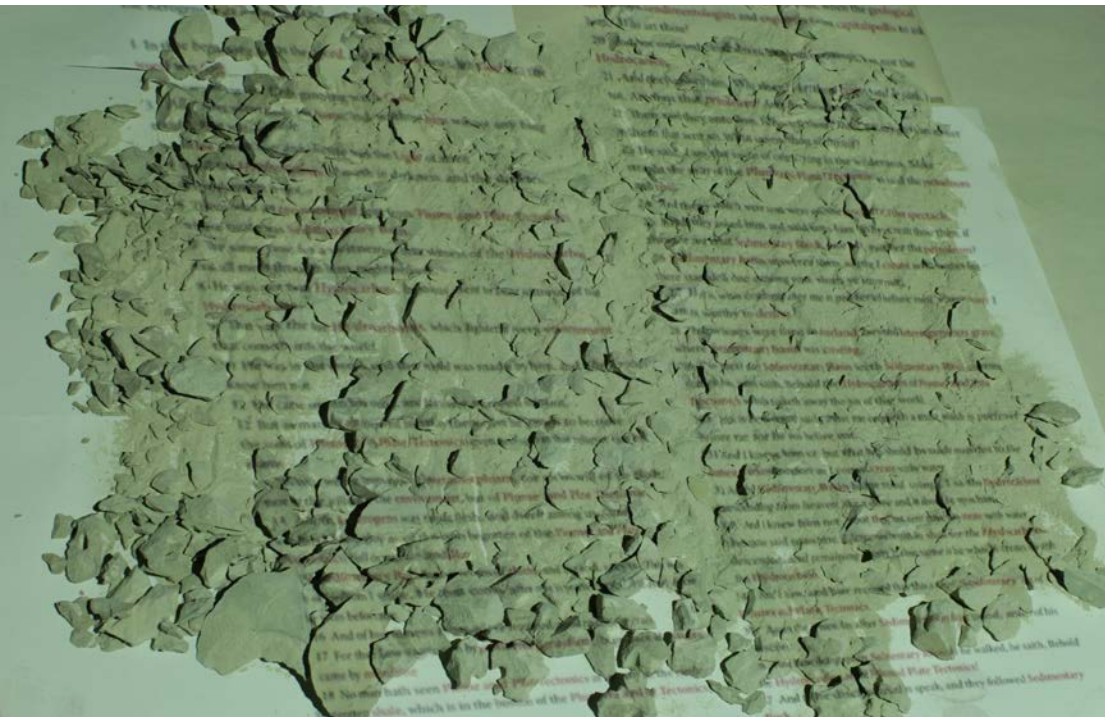
Plastiglomeratos Pintados como Escultura (2018)





Gospel According to Sedimentary Basin (2017)

Evangelho Segundo a Bacia Sedimentária (2017)



To Enter (2016)

Entrar (2016)



to enter:

- come or go into
- penetrate
- begin to be involved in
- register as a participant
- join an institution
- record information in a book or computer
- submit a statement in an

The Water Charmer: an Almost Unbreakable Bound 663kms (2022)

4 hour long performance: drawings, paper, flute, song, soil, water, audio recording (paragraph from 'The hidden life of Trees' by Peter Wohlleben), pipette, tin, teasel, incense, dress (satin and teasel), headdress (teasel, wire, foam, dried grass), song

Commissioned by Ana Anacleto and performed at Sala 5 Paços do Concelho Torres Vedras in the context of the exhibition 'Uma certa prática da atenção'

Performance interpreting the cycle of water running through the forest and atmospheric rivers. In following with Peter Wohlleben it takes 663kms of deforested area from the coast inlandwards for the cycle of rain to be interrupted. This highlights the importance of coastal forests. The performance consisted of laying out 663 triangles of soil into two triangular shapes, watering them, and lastly unifying all of the triangles. At the end a song was sung to honour the coastal forests.

Bifocal (2021)

Artist book, 10 sheet of butter paper, desenho a graphite, original (no edition), 31 x 11,5cm

Exhibited at 'Trabalho de Campo: das possibilidades do que é visível' curated by João Silvério, RAMA, Torres Vedras

This book was inspired by my dwelling within microscopy and so left-hand side of the book is drawn sharply and the right-hand side is drawn smudgily, mimicking my struggles with microscope lenses and the constant manipulation of what's in focus and what's not.

Plastiglomerates painted as sculpture (2018)

Set of 4 images made with recycled HDPE sculptures (from milk bottles collected by the artist), spray paint and a photographic projection
Fine Art Ink-jet printed on Hahnemuhle PhotoRag Paper 308 gsm, 42 x 59,4cm

Exhibited in two solo exhibitions: 'Why in Earth Would you?' at Greenwich Arts Centre and 'Fosséis Antopogénicos' at By MAM Gallery, Ferrel
Read about this research in [this academic article](#) published by JAWS in September 2018

In 2006, Charles Moore collected a sample of what later in 2012 came to be coined as plastiglomerates by Patricia Corcoran and Kelly Jazvac in Kamilo Beach, Hawaii. This consists of plastic entering the geological process of sedimentation.

Gospel according to sedimentary basin (2017)

Crumbled Sandstone, projection

Inspired by geological jargon, this work samples how the Book of Genesis would look like if we substituted specific words with scientific jargon. The idea was to secularise the Bible from a geological viewpoint, i.e. to change the myth. Watch it [here](#).

To Enter (2016)

Artist Book, (2nd iteration), handmade box with grey cardboard, linen tape, book-cloth, 66 sheets of office paper, ink-jet and laser printing, cotton thread, includes an essay on 'Representation and object: poetics and essaying on the act of entering surface and depth', 25,5 x 25,5 x 6 cm

This is another meta book, it being that this book is about paper and the act of looking inside the surface. Built as an inside out book, where structural materials are visible, the drawings show a progression of the journey of entering matter through the microscope as well as the fascinating imagery the SEM microscope produces.

A Encantadora de Água: um elo quase inquebrável 663kms (2022)

Performance com 4 horas de duração: desenhos, papel, flauta, canção, terra, água, gravação áudio (parágrafo de "The hidden life of Trees" de Peter Wohlleben), pipeta, lata, teasel, incenso, vestido (cetim e teasel), toucado (teasel, arame, espuma, erva seca), canção

Comissariada por Ana Anacleto e realizada na Sala 5 Paços do Concelho Torres Vedras no âmbito da exposição "Uma certa prática da atenção", Paços do Concelho, Torres Vedras

Performance que interpreta o ciclo da água que percorre a floresta e os rios atmosféricos. De acordo com Peter Wohlleben, são necessários 663 km de área não florestada da costa para o interior para que o ciclo da chuva seja interrompido. Este facto realça a importância das florestas costeiras. A performance consistiu em colocar 663 triângulos de terra em duas formas triangulares, regá-los e, por fim, unificar todos os triângulos. No final, foi cantada uma canção em honra das florestas costeiras.

Bifocal (2021)

Livro de artista, 10 folhas de papel manteiga, desenho a grafite, original (sem edição), 31 x 11,5cm

Exposto em 'Trabalho de Campo: das possibilidades do que é visível' com curadoria de João Silvério, RAMA, Torres Vedras

Este livro foi inspirado na minha vivência com a microscopia e, por isso, o lado esquerdo do livro é desenhado com nitidez e o lado direito é desenhado com manchas, imitando as minhas lutas com as lentes do microscópio e a constante manipulação do que está focado e do que não está.

Plastiglomerados pintados como escultura (2018)

Conjunto de 4 imagens realizadas com esculturas de PEAD reciclado (de garrafas de leite recolhidas pelo artista), tinta spray e uma projeção fotográfica Impressão a jato de tinta Fine Art sobre papel Hahnemuhle PhotoRag 308 g/m², 42 x 59,4cm

Exposto em duas exposições individuais: 'Why in Earth Would You?' no Greenwich Arts Centre e 'Fosséis Antopogénicos' na Galeria By MAM, Ferrel
Leia sobre esta investigação [neste artigo](#) académico publicado pela JAWS em setembro de 2018

Em 2006, Charles Moore recolheu uma amostra do que mais tarde, em 2012, veio a ser cunhado como plastiglomerados por Patricia Corcoran e Kelly Jazvac em Kamilo Beach, Hawai. Trata-se de plástico que entra no processo geológico de sedimentação.

Evangelho segundo a bacia sedimentar (2017)

Arenito esmigalhado, projeção

Inspirado no jargão geológico, este trabalho imagina como seria o Livro do Génesis se substituíssemos palavras específicas por jargão científico. A ideia era secularizar a Bíblia de um ponto de vista geológico, ou seja, alterar o mito. Ver [aqui](#).

Entrar (2016)

Livro de artista, (2ª iteração), caixa feita à mão com cartão cinzento, fita de linho, pano de livro, 66 folhas de papel de escritório, impressão a jato de tinta e laser, fio de algodão, inclui um ensaio sobre "Representação e objeto: poética e ensaio sobre o ato de entrar na superfície e na profundidade", 25,5 x 25,5 x 6 cm

Este é outro meta-livro, sendo que este livro é sobre papel e o ato de olhar para dentro da superfície. Construído como um livro de dentro para fora, onde os materiais estruturais são visíveis, os desenhos mostram uma progressão da viagem de entrar na matéria através do microscópio, bem como as imagens fascinantes que o microscópio SEM produz. sobre o ato de entrar na superfície e na profundidade

artist statement

I use my body as a vehicle to highlight the value and meaning of actions or to experience situations, thus the focus of my work can be either on process or on the final result. I create art that is concerned with change and a sense of unification (as opposed to separation from nature) and how this is paramount to the understanding of the cosmos as matter.

The conflation of science and spirituality is at the crux of my motivation, thus themes of vitality of matter, reverence and animism are present in some of my work, while scientific jargon, data or concepts can be simultaneously manifested. On the one hand I am investigating the multifaceted problems and affects of extractivism at a social, political and phenomenological level, and on the other hand I use my artistic practice as a celebration, playfulness and ceremonial acknowledgement of the value of life imbued in materials and nature.

I enjoy drawing, printing and making artist's books, but I also work with sculpture, video, and performance, which can include musical interventions or the public's participation. I am also drawn to installation work where these media can articulate and compose a universe, at times aimed at creating new mythologies. I'm interested in interpreting visions of a post-human and post-anthropocentric world, via a path of making kin with other beings, may they be real, microscopic, fictional, meta-objects, or a mix of these.

Language is a loyal cornerstone of how I develop some of my thinking.

artist statement

Eu utilizo o meu corpo como veículo para evidenciar o valor e significado de ações ou para vivenciar situações e por isso, o foco do meu trabalho pode ser tanto no processo, como no resultado final. Crio arte que preconiza a mudança e um sentido de unificação (por oposição à separação da natureza), e que expressa como isso é fundamental para a compreensão do cosmos como matéria.

A integração da ciência e da espiritualidade está no cerne da minha motivação, pelo que temas como a vitalidade da matéria, a reverência e o animismo estão presentes em alguns dos meus trabalhos, enquanto o jargão, dados ou conceitos científicos se manifestam simultaneamente. Por um lado, investigo os problemas multifacetados e os efeitos do extractivismo a nível social, político e fenomenológico. Por outro, utilizo a minha prática artística como um reconhecimento cerimonial do valor da vida imbuído nos materiais e na natureza, assim como uma celebração e desfrutar desse valor.

Desenho, imprimo e faço livros de artista, mas também trabalho com escultura, vídeo e performance, que pode incluir intervenções musicais ou a participação do público. Também trabalho com instalação, onde estes média articulam e compõem um universo, por vezes com o objetivo de criar novas mitologias. Interessa-me interpretar visões de um mundo pós-humano e pós-antropocêntrico, através de um percorrer da afinidade com outros seres, sejam eles reais, microscópicos, ficcionais, meta-objectos, ou uma mistura destes.

A linguagem é uma pedra angular de como desenvolvo muitas das minhas ideias.

instagram @inesartista

email inesartistaif@gmail.com

telephone: +351 93 93 01910

web www.inesferreiranorman.art